

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Os biólogos têm tido, desde há vários anos a esta parte, um papel fundamental na Saúde em Portugal e, em particular, no Serviço Nacional de Saúde, ainda que muitas vezes esse papel não seja tão visível ou devidamente reconhecido. Facto é que os estes profissionais tiveram um papel incontornável na pandemia de Covid-19, por exemplo, na testagem e diagnóstico laboratorial, como continuam a ter um papel incontornável em áreas como a genética humana, patologia clínica, na área do sangue e transplantação, na área da embriologia e reprodução humana, entre tantas outras.

No entanto, este seu papel não é devidamente reconhecido pelo Ministério da Saúde.

Os biólogos estão inseridos na carreira de Técnico Superior de Saúde, mas não lhes é reconhecido os títulos de especialistas em Genética Humana, Análises Clínicas e Embriologia/Reprodução Humana, apesar de, segundo dados da Sociedade Portuguesa de Genética Humana e da Sociedade Portuguesa de Medicina da Reprodução, os biólogos representarem 60% dos profissionais a trabalhar em laboratórios de genética humana e quase 80% dos profissionais na área da embriologia humana.

Acresce a tudo isto que o último estágio para a Carreira de TSS, em ramos suscetíveis de ser ocupados por biólogos - como é o caso da genética ou do ramo laboratorial – já não abrem há vários anos, o que faz com que muitos biólogos atualmente a trabalhar no SNS nem sequer estejam inseridos na devida carreira. Isso faz com que estejam contratados como prestadores de serviços ou então inseridos em carreiras como TS, onde recebem menos do que deveriam e onde não têm perspetiva de carreira.

Esta situação não pode continuar se se quer que o SNS consiga atrair e fixar profissionais diferenciados para áreas que são fundamentais. Estes profissionais devem ter uma carreira que reconheça as suas funções e diferenciação e estar inseridos na mesma, com perspetivas remuneratórias e de progressão de carreira adequadas. Não é isso que está a acontecer.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, as seguintes perguntas:*

1. Qual a razão para não se reconhecerem, do ponto de vista de carreira, os títulos de especialista em Genética Humana, Análises Clínicas e Embriologia/Reprodução Humana?
2. O que está o Governo a fazer para que todos os biólogos a trabalhar no SNS ou nas instituições direta ou indiretamente sob tutela do Ministério da Saúde sejam integrados na carreira devida, com a consequente remuneração e possibilidade de progressão em carreira?
3. Pondera o Governo criar, como deveria criar, uma carreira específica para os biólogos a trabalhar no SNS ou em instituições públicas de saúde?

Palácio de São Bento, 13 de setembro de 2022

Deputado(a)s

CATARINA MARTINS(BE)